



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de novembro de 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ANEXOS	2
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	2
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	2
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	5
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	5
5.2. ENQUADRAMENTO	5
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	6
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	7
5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO.....	8
5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE....	8
5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	9
5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	9
5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	10
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	11
6.1. RISCO DE MERCADO.....	11
6.2. RISCO DE CRÉDITO.....	11
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ.....	12
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	12
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	12
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	12
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	12
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanço Orçamentário	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO

INTERNACIONAL

O mês de novembro trouxe um alívio importante nas condições financeiras globais. O mês que passou ficou marcado pelo arrefecimento das taxas de juros dos títulos do tesouro americano que, depois de meses de alta volatilidade, parecem ter encontrado uma nova direção. Após uma série de dados moderados da economia americana, o Banco Central Americano (Fed) demonstra conforto com a trajetória da inflação nos EUA.

Tal acomodação permitiu um aumento do apetite a risco, nas últimas semanas. Alguns fatores econômicos contribuíram para esta melhora, entre eles: os dados de inflação cederam de forma consistente; continuação do processo de rebalanceamento do mercado de trabalho e desaceleração dos dados correntes do quarto trimestre, crescimento entre 1,0 e 1,5%, depois do número forte do PIB de 5% no terceiro trimestre. Esse pano de fundo macroeconômico deu respaldo para o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) iniciar uma guinada em sua comunicação sobre a trajetória futura da taxa de juros. Com a atividade desacelerando, mercado de trabalho mais equilibrado e continuidade do processo de desinflação.

O comitê está mais confortável que o nível de aperto monetário corrente é suficiente para garantir a convergência da inflação sem provocar uma recessão. A economia da zona do euro mostrou-se mais resiliente no início do ano e escapou de uma contração.

No entanto, a tendência de enfraquecimento parece ter se materializado no segundo semestre. O PIB contraiu no terceiro trimestre, e a maioria dos indicadores econômicos continuou enfraquecendo. Além disso, o conflito entre Israel e o Hamas aumentou as preocupações sobre uma

escalada das tensões no Oriente Médio, o que poderia elevar ainda mais os preços do petróleo e representar um risco altista para a fase final do processo de desinflação.

NACIONAL

No Brasil, puxado pelos ventos externos, com o ciclo de alta de juros nos EUA no fim e o fiscal brasileiro aparentemente sob controle, o apetite a risco que tomou o mercado global em novembro ajudou a impulsionar as ações brasileiras.

Dados da B3 mostram que a entrada de capital estrangeiro na Bolsa em novembro, até o dia 27, foi de R\$ 17,5 bilhões, o melhor fluxo mensal desde março de 2022. O processo de desinflação tem sido mais benigno do que o esperado com números baixos para o IPCA de curto prazo, em especial na parte de bens.

Contudo, quando olhamos mais à frente, as dúvidas sobre a continuidade do processo de desinflação, tendo em vista a resiliência da economia e a expectativa de reaceleração no primeiro semestre de 2024 (além de outros fatores específicos, como o risco climático sobre a safra).

O PIB ex-agropecuária cresceu 3,5% anualizado no primeiro semestre e deve desacelerar para 1% no segundo. Contudo, pode a reaceleração na virada do ano, decorrente de alguns fatores: efeitos dos juros sobre a atividade (especialmente investimentos) serão bem menos restritivos; novo impulso fiscal advindo de pagamento dos precatórios; o salário-mínimo deve aumentar 3% em termos reais e aceleração de obras públicas que antecedem as eleições municipais. Interessante notar que, apesar da desaceleração do PIB nesse segundo semestre, a taxa de poupança das famílias subiu, e inclusive se situa acima do compatível com os fundamentos econômicos.

Esse cenário de atividade resiliente e mercado de trabalho apertado demanda atenção na condução da política monetária, o que indica uma manutenção do ritmo atual de cortes de 50 pontos bases por reunião. Por fim, o cenário fiscal continua com ruídos, mas, até aqui, não tem tido impacto relevante nos preços de ativos.

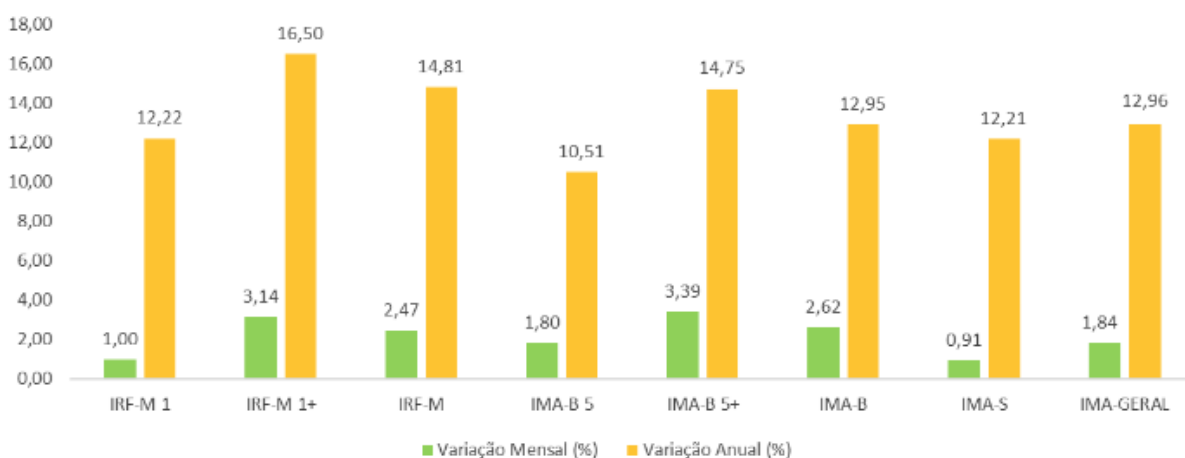
BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Carteiras de prazos mais longos registram recuperação em novembro.

Em novembro, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 1,84% e rentabilidade acumulada de 12,96% no ano. Após três meses consecutivos apresentando perdas, os índices das carteiras de prazos mais longos registraram as melhores performances da família IMA. A carteira de maior duration, o IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs acima de cinco anos, avançou 3,39% em novembro, acumulando no ano variação de 14,75%. As carteiras do IMA-B-5, NTN-Bs com prazo até cinco anos, avançaram 1,80% e variação acumulada de 10,51% em 2023.

Entre os prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, houve um avanço de 3,14% em novembro, o que elevou o ganho acumulado no ano para 16,50%, o melhor desempenho entre os índices do IMA. Nas carteiras mais curtas, o IMA-S, que reflete as LFTs em mercado com duration de um dia, e o IRFM-1, prefixados até um ano, apresentaram as piores performances mensais, com retornos de 0,91% e 1%, respectivamente.

Rentabilidades do IMA em novembro e no ano - (%)

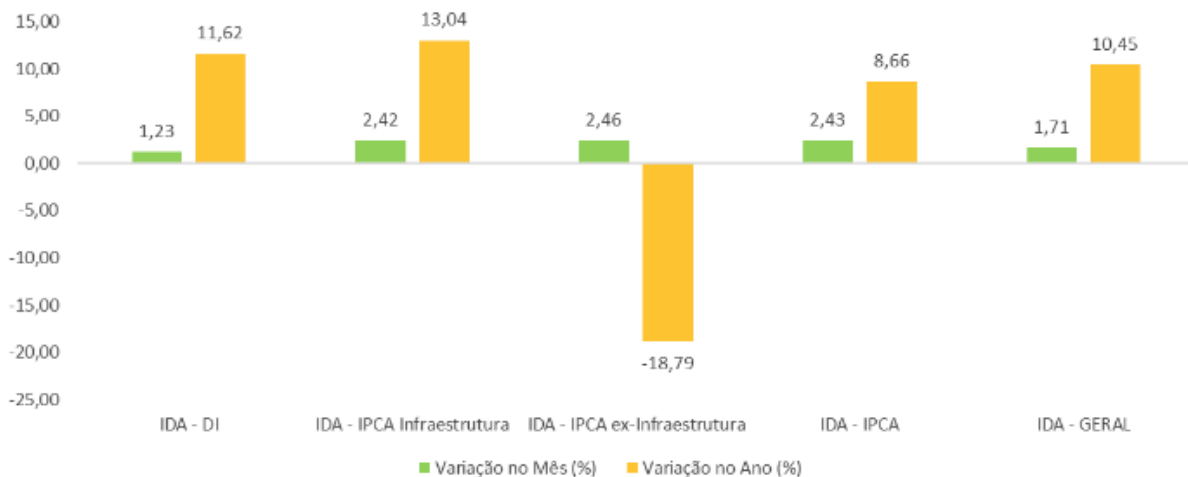


A recuperação dos índices de prazos mais longos reflete a melhora das expectativas econômicas dos agentes para o cenário econômico. Contribuiu para isso o cenário externo, sobretudo os resultados recentes da economia norte americana que vem apresentando queda de inflação e menor risco de recessão, o que aumenta a possibilidade do início de redução dos juros no primeiro semestre de 2023. No campo doméstico, o processo de desinflação continua, com as expectativas de curto prazo ancoradas e a expectativa de juros em torno de 9% para o final de 2024.

Em relação aos títulos corporativos, da mesma forma como no IMA, a melhor performance entre os subíndices foi da carteira de maior duration. O IDA IPCA ex-infraestrutura registrou a maior rentabilidade mensal, 2,46%, mas ainda acumula perda no ano de 18,79% em função do evento das Americanas no início de 2023. Em seguida, aparecem as debêntures incentivadas, refletidas na carteira do IDA-IPCA infraestrutura, que avançaram 2,42% e que apresentam o melhor desempenho no ano entre os sub-índices do IDA, 13,04%.

Por outro lado, o IDA-DI, composto por debêntures indexadas à taxa diária DI, valorizou 1,23% e 11,62% no mês e no ano, respectivamente. Por fim, o IDA Geral, que reflete a carteira das debêntures marcadas a mercado, avançou 1,71% em novembro, com rentabilidade acumulada de 10,45% no ano.

Rentabilidades do IDA em novembro e no ano - (%)



4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II, o balanço orçamentário de novembro/2023 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, somado a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	165.015.255,76	21,48%	691	2,69%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	19.174.366,62	2,50%	645	0,38%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	102.521.980,45	13,34%	1.146	1,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	20.780.073,44	2,70%	624	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	40.971.505,54	5,33%	314	1,60%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2030	9.505.564,70	1,24%	110	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	72.610.745,33	9,45%	788	1,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	103.039.468,06	13,41%	1.187	1,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	13.465.503,42	1,75%	434	0,60%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.600.500,19	0,21%	216	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	42.884.543,51	5,58%	992	1,09%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	92.530.013,55	12,04%	1.131	0,60%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	4.236.317,82	0,55%	364	0,50%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	43.173.438,87	5,62%	992	0,30%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	Não se ...	27 meses	4.035.972,14	0,53%	13	12,10%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	D+3 ou ...	90 dias	992.788,11	0,13%	19	19,50%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	31.768.954,18	4,13%	5.033	2,21%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			768.306.991,69				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			22.923,08				Artigo 6º
PL Total			768.329.914,77				

A carteira de investimentos do IPMB está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 95,87 % e 4,13 %, respectivamente; não ultrapassando, portanto, o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável.

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos passivos. Os desenquadramentos vigentes são considerados de forma “passiva”.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	672.505.866,17	13.549.307,27	9.281.407,84	683.149.352,19	6.375.586,59	6.375.586,59	0,94%	0,94%	0,95%	0,95%	99,44%	0,78%
Fevereiro	683.149.352,19	26.366.792,04	20.929.406,19	694.673.038,37	6.086.300,33	12.461.886,92	0,88%	1,83%	1,18%	2,14%	85,68%	0,72%
Março	694.673.038,37	23.749.131,46	21.086.147,90	707.203.889,05	9.867.867,12	22.329.754,04	1,42%	3,28%	1,15%	3,31%	98,87%	0,47%
Abril	707.203.889,05	18.371.680,35	19.480.875,28	712.159.806,51	6.065.112,39	28.394.866,43	0,86%	4,16%	0,95%	4,30%	96,86%	0,55%
Mai	712.159.806,51	92.141.406,52	94.153.067,66	720.620.011,56	10.471.866,19	38.866.732,62	1,47%	5,69%	0,65%	4,97%	114,55%	0,41%
Junho	720.620.011,56	20.426.580,99	18.710.227,03	732.956.710,41	10.620.344,89	49.487.077,51	1,47%	7,25%	0,32%	5,30%	136,69%	0,53%
Julho	732.956.710,41	16.846.202,57	16.944.398,70	740.051.360,28	7.192.846,00	56.679.923,51	0,98%	8,30%	0,52%	5,85%	141,98%	0,45%
Agosto	740.051.360,28	33.088.955,32	25.787.566,82	754.083.955,24	6.731.206,46	63.411.129,97	0,90%	9,27%	0,67%	6,55%	141,61%	0,38%
Setembro	754.083.955,24	20.607.272,93	23.751.263,38	756.544.302,14	5.604.337,35	69.015.467,32	0,74%	10,09%	0,64%	7,23%	139,52%	0,36%
Outubro	756.544.302,14	29.032.960,16	21.903.071,12	768.878.429,60	5.204.238,42	74.219.705,74	0,68%	10,84%	0,64%	7,91%	136,95%	0,49%
Novembro	768.878.429,60	17.113.596,43	27.253.484,83	768.306.991,69	9.568.450,49	83.788.156,23	1,24%	12,22%	0,66%	8,62%	141,67%	0,33%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão alinhados às expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno positivo de 1,15%, representando um montante de R\$ 8.515.472,40 (oito milhões, quinhentos e quinze mil, quatrocentos e setenta e dois reais com quarenta centavos).

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	911.779,34	0,00	0,00	992.788,11	81.008,77	8,88%	8,88%	14,94%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.255.761,85	0,00	0,00	9.505.564,70	249.802,85	2,70%	2,70%	1,79%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	18.687.057,84	0,00	0,00	19.174.366,62	487.308,78	2,61%	2,61%	1,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.559.948,62	0,00	0,00	1.600.500,19	40.551,57	2,60%	2,60%	1,40%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.141.033,07	0,00	0,00	13.465.503,42	324.470,35	2,47%	2,47%	1,09%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	20.280.566,88	0,00	0,00	20.780.073,44	499.506,56	2,46%	2,46%	1,09%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	71.583.624,95	0,00	0,00	72.610.745,33	1.027.120,38	1,43%	1,43%	0,43%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	163.230.615,97	0,00	0,00	165.015.255,76	1.784.639,79	1,09%	1,09%	0,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	102.046.176,94	0,00	0,00	103.039.468,06	993.291,12	0,97%	0,97%	0,06%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	101.539.458,61	0,00	0,00	102.521.980,45	982.521,84	0,97%	0,97%	0,06%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	42.760.075,53	0,00	0,00	43.173.438,87	413.363,34	0,97%	0,97%	0,02%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	91.691.545,69	0,00	0,00	92.530.013,55	838.467,86	0,91%	0,91%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	4.201.071,80	0,00	0,00	4.236.317,82	35.246,02	0,84%	0,84%	0,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	40.648.569,85	0,00	0,00	40.971.505,54	322.935,69	0,79%	0,79%	0,29%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SÊNIOR PREVIDENCIÁRIO	52.574.628,99	17.113.596,43	27.253.484,83	42.884.543,51	449.802,92	0,65%	0,83%	0,01%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	4.050.537,58	0,00	0,00	4.035.972,14	-14.565,44	-0,36%	-0,36%	0,00%
Total Renda Fixa	738.162.453,51	17.113.596,43	27.253.484,83	736.538.037,51	8.515.472,40	1,15%		0,26%

Os fundos de investimentos classificados no segmento de renda variável apresentaram no mês retorno positivo de 3,43%, representando um montante de R\$ 1.052.978,09 (hum milhão, cinquenta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais com nove centavos).

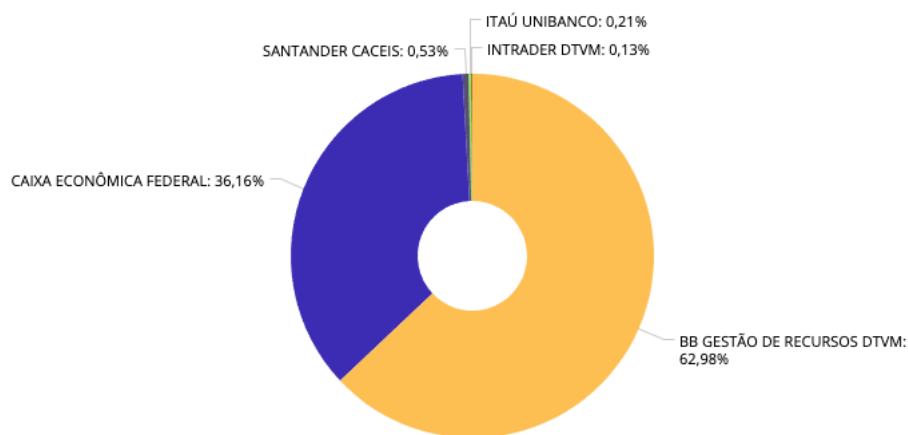
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	30.715.976,09	0,00	0,00	31.768.954,18	1.052.978,09	3,43%	3,43%	1,74%
Total Renda Variável	30.715.976,09	0,00	0,00	31.768.954,18	1.052.978,09	3,43%		1,74%

No consolidado, o resultado foi positivo em 1,29%, ou R\$ 9.568.450,49 (nove milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e nove centavos).

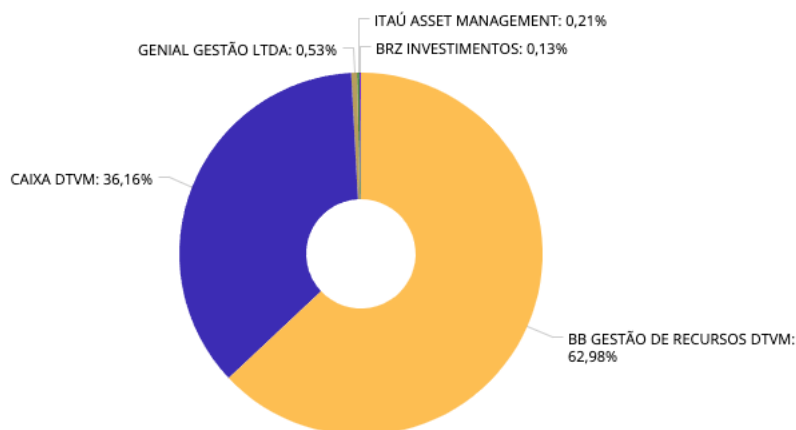
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IPMB, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

ADMINISTRADORES



GESTORES



Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos (passivos).

- RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA - Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no

máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que trata o inciso V do art. 7º.

5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	239.226.501,28	31,14%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 239.226.501,28 - 31,1359%
IMA-B 5+	9.505.564,70	1,24%	→ LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 9.505.564,70 - 1,2372%
IMA-B	20.167.154,73	2,62%	→ LONGO PRAZO - R\$ 24.203.126,87 - 3,1501%
FIDC	4.035.972,14	0,53%	
IRF-M	34.245.576,86	4,46%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 34.245.576,86 - 4,4571%
IRF-M 1	205.561.448,51	26,75%	
CDI	223.795.819,29	29,13%	→ CURTO PRAZO - R\$ 429.380.190,88 - 55,8849%
DISP. FINANCEIRA	22.923,08	0,00%	
MULTIMERCADO - MACRO	31.768.954,18	4,13%	→ MULTIMERCADO - R\$ 31.768.954,18 - 4,1348%

Retratando uma gestão MODERADA, a carteira de investimentos do IPMB apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, pulverizados em vértices de curto e médio prazos.

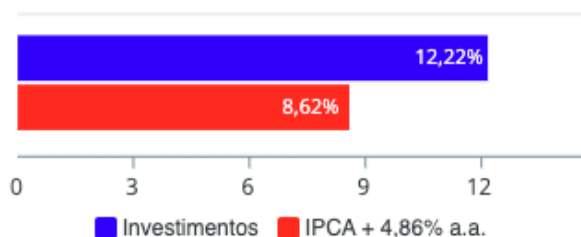
Ainda em se tratando de renda fixa, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios e fundos de crédito privado com liquidez restrita.

Os fundos de investimentos classificados como gestão *duration* também estão presentes no portfólio, com 31,14 % do PL do IPMB.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma exposição em fundos multimercado.

5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

Investimentos x Meta de Rentabilidade



A meta atuarial no mês atingiu 0,66% no mês e acumula alta de 8,62%, janeiro a novembro.

5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução do Patrimônio



No mês anterior ao de referência, o IPMB apresentava um patrimônio líquido de R\$ 768.901.352,68 (setecentos e sessenta e oito milhões, novecentos e um mil, trezentos e cinquenta e dois reais com sessenta e oito centavos).

No mês de referência, o IPMB apresenta um patrimônio líquido de R\$ 802.612.863,17 (oitocentos e dois milhões, seiscentos e doze mil, oitocentos e sessenta e três reais com dezessete centavos).

5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	911.779,34	0,00	0,00	992.788,11	81.008,77	8,88%	8,88%	14,94%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.255.761,85	0,00	0,00	9.505.564,70	249.802,85	2,70%	2,70%	1,79%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	18.687.057,84	0,00	0,00	19.174.366,62	487.308,78	2,61%	2,61%	1,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.559.948,62	0,00	0,00	1.600.500,19	40.551,57	2,60%	2,60%	1,40%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.141.033,07	0,00	0,00	13.465.503,42	324.470,35	2,47%	2,47%	1,09%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	20.280.566,88	0,00	0,00	20.780.073,44	499.506,56	2,46%	2,46%	1,09%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	71.583.624,95	0,00	0,00	72.610.745,33	1.027.120,38	1,43%	1,43%	0,43%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	163.230.615,97	0,00	0,00	165.015.255,76	1.784.639,79	1,09%	1,09%	0,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	102.046.176,94	0,00	0,00	103.039.468,06	993.291,12	0,97%	0,97%	0,06%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	101.539.458,61	0,00	0,00	102.521.980,45	982.521,84	0,97%	0,97%	0,06%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	42.760.075,53	0,00	0,00	43.173.438,87	413.363,34	0,97%	0,97%	0,02%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	91.691.545,69	0,00	0,00	92.530.013,55	838.467,86	0,91%	0,91%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	4.201.071,80	0,00	0,00	4.236.317,82	35.246,02	0,84%	0,84%	0,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	40.648.569,85	0,00	0,00	40.971.505,54	322.935,69	0,79%	0,79%	0,29%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	52.574.628,99	17.113.596,43	27.253.484,83	42.884.543,51	449.802,92	0,65%	0,83%	0,01%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	4.050.537,58	0,00	0,00	4.035.972,14	-14.565,44	-0,36%	-0,36%	0,00%
Total Renda Fixa	738.162.453,51	17.113.596,43	27.253.484,83	736.538.037,51	8.515.472,40	1,15%		0,26%

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	30.715.976,09	0,00	0,00	31.768.954,18	1.052.978,09	3,43%	3,43%	1,74%
Total Renda Variável	30.715.976,09	0,00	0,00	31.768.954,18	1.052.978,09	3,43%		1,74%

No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, na importância total de:

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 17.113.596,43 em aplicações e
- R\$ 27.253.484,83 em resgates

Para o segmento de renda variável:

- R\$ 0,00 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates

No âmbito geral, as movimentações financeiras representaram o montante de:

- R\$ 17.113.596,43 em aplicações e
- R\$ 27.253.484,83 em resgates

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 8.515.472,40 em retorno no segmento de renda fixa, equivalente a 1,15%;
- R\$ 1.052.978,09 em retorno no segmento de renda variável, equivalente a 3,43 % e;
- R\$ 0,00 em retorno no segmento de investimentos no exterior, equivalente a 0,00%.

5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Todas as APR foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas, relacionadas ao mês de referência.



CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/11/2023	Aplicação	1.708.369,52
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/11/2023	Resgate	7.103.897,38
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/11/2023	Aplicação	132.121,17
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/11/2023	Aplicação	4.577.843,31
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/11/2023	Aplicação	200,58
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/11/2023	Resgate	6.781,66
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/11/2023	Resgate	2.245.501,43
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/11/2023	Aplicação	33.542,64
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/11/2023	Aplicação	666,20
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/11/2023	Aplicação	652.283,76
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	24/11/2023	Resgate	704.824,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	24/11/2023	Resgate	11.973.253,22
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/11/2023	Aplicação	12.750,27
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/11/2023	Aplicação	1.790.009,85
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/11/2023	Resgate	1.400.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/11/2023	Aplicação	5.659,02
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/11/2023	Resgate	643.606,01
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/11/2023	Aplicação	243.415,52
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/11/2023	Resgate	13.259,34
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/11/2023	Resgate	354.667,10
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/11/2023	Aplicação	344,42
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/11/2023	Aplicação	2.155.715,45
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/11/2023	Resgate	2.245.846,03
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/11/2023	Aplicação	1.719.985,25
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/11/2023	Resgate	14.352,54
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/11/2023	Aplicação	115.191,45
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/11/2023	Resgate	1.701,42
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/11/2023	Aplicação	732,30
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/11/2023	Resgate	477.794,70
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/11/2023	Aplicação	1.391.481,57
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/11/2023	Aplicação	10.950,14
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/11/2023	Aplicação	223.406,13
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	03/11/2023	Aplicação	1.661,41
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/11/2023	Aplicação	458.790,47
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/11/2023	Resgate	68.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/11/2023	Aplicação	1.878.476,00

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2023, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,33 % para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,26 %, e no segmento de renda variável é de 1,74 %.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPMB está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023, não havendo, portanto, necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPMB possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 93,51% para auxílio no cumprimento das obrigações do IPMB.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Análises de Fundos de Investimentos no mês de referência pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

Em relação a carteira de investimentos do IPMB entendemos que devemos manter os atuais 71,41% (art. 7º, I, “b”) dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de curto e médio prazos e parcela em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*.

Para os vértices de médio prazo, entendemos que poderá ser elevada à 25% do Patrimônio Líquido do IPMB, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI e IRMF-1, reduzidas à 25% devido aos cortes que muito em breve o COPOM irá iniciar na SELIC, favorecendo os ativos pré-fixados ou híbridos (NTN-B). Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los nestes mesmos fundos de investimentos, dando prioridade ao do segmento IMA-B5.

Quanto à renda variável, entendemos que uma exposição máxima de 4,13 %, por ora, reflete em um conservadorismo adotado pelo IPMB diante das incertezas de curto prazo que ocorrem no mercado financeiro atualmente.



Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 4,13%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **APROVADO** este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 26 de janeiro de 2024.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Administrativo para sua deliberação e submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.